

# Aprenda a montar o cordel da Serra do Urubu!

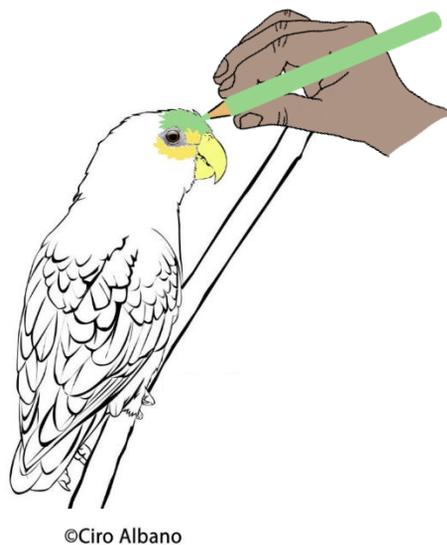
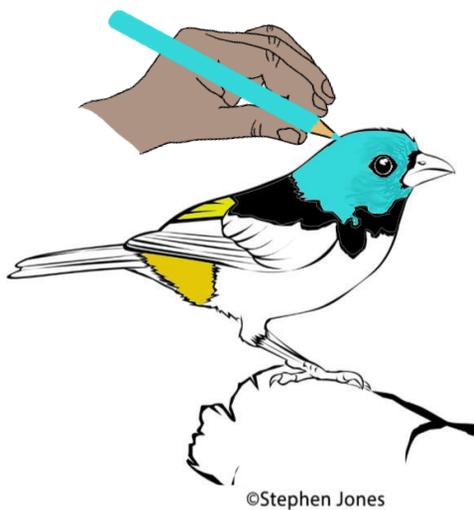
Siga o nosso passo-a-passo abaixo:



1 Pesquise sobre as aves do cordel no site WikiAves.



2 Imprima as duas últimas páginas deste arquivo (pág. 4 e 5) no modo frente e verso e pinte as aves que ilustram o verso do cordel!



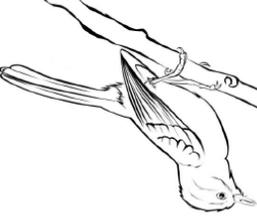
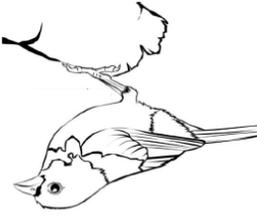
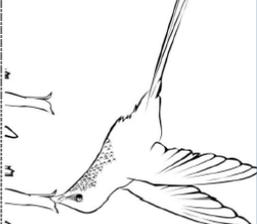
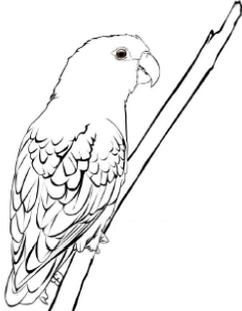
3 A seguir, aprenda a montar o seu cordel.



# Frente

<p style="text-align: center;">6</p> <p>Na beira da mata escuro seu som, tataco apelo por voz de aplausos, enfero meu verso contando um caso da turma de SAVE, um povo tão bom que cuida da ave castanhe marrom e grata faz jus com seu certo cantar, levando mensagens de fauna contente, falou orador entre bicho e gente à claque silvestre, barulho do mar.</p>	<p style="text-align: center;">5</p> <p>O <b>Cará-pintada</b> do alto da serra é passaro raro difícil de ver, na copa da mata habita tal ser, mistério discreto que nele se enerra, as asas cidas apontam pra terra se como dissesse querendo rogar, pedindo aos homens que façam plantar sementes e mudas trazendo floresta na qual bicharada faria tal festa visível até lá na beira do mar.</p>	<p style="text-align: center;">4</p> <p>Inseto bem preto, cavalo do cão, esconde nas asas um brilho de cor, azul se reflete, contrasta com dor, laleja se levava picada na mão, oposto da ave, mais lindo pavão, <b>Serra-pintor</b> de beleza sem par, as cores são sete luzindo no ar, não há passarinho mais belo no mundo, procure nas matas mergulhe profundo, não vence nem peixe bonito do mar.</p>	<p style="text-align: center;">3</p> <p>As plantas não andam, então não namoram, Errado quem pensa que é desse jeito, pois nem coração elas trazem no peito, mas mesmo sem sangue as plantas se adoram. Naquele lugar permanentemente que moram aguardam carinho que vem a voar, fugaz <b>Beija-flor</b> que fará consumir igual suas <b>costas</b> de cor <b>violeta</b>, brilhando nos tons que recordam o mar.</p>
 <p>Cinco aves deste verso precisam de nossa ajuda para continuar existindo.</p> <p><b>Zidede-do-nordeste</b> <i>Terenura sicki</i></p> <p><b>Beija-flor-de-costas-violetas</b> <i>Thalania watertoni</i></p> <p><b>Serra-pintor</b> <i>Tangara fastuosa</i></p> <p><b>Cara-pintada</b> <i>Phylloscartes ceciliae</i></p> <p><b>Tatac</b> <i>Synallaxis infuscata</i></p> <p style="text-align: center;"><a href="http://savebrasil.org.br">savebrasil.org.br</a> <a href="https://facebook.com/SAVEBrasil">facebook.com/SAVEBrasil</a></p>	<p><b>A passara da Serra do Urubu</b></p>  <p><b>Andrade do Ceará Lagoa dos Gatos / PE MMXIX</b></p>	<p style="text-align: center;">1</p> <p>Se ouço o nome Lagoa dos Gatos eu já imagino faltar passarinho, felinos teriam comido tudinho? Um ledo engano, diverge dos fatos, entende aquele que anda nos matos e segue ouvindo a fauna cantar, só basta saber conhecer o lugar, olhar urubu bem em cima da serra, reduto das aves mais lindas da terra, superam aquelas que voam no mar.</p>	<p style="text-align: center;">2</p> <p>Na copa da mata tem um passarinho que fica calado com nuvem passando, se brilha o sol, este segue cantando, quem sabe, pensando fazer outro ninho? Seu nome profiro com todo carinho, que é <b>zidede</b>, habitando o lugar chamado <b>nordeste</b>, bonito seu lar, pois é Pernambuco, também Alagoas, bichinho tão raro procura pessoas que plantem a mata na beira do mar.</p>

# Verso

 <p style="text-align: center;"><b>Tatac</b> <i>Synallaxis infuscata</i> ©Stephen Jones</p>	 <p style="text-align: center;"><b>Cara-pintada</b> <i>Phylloscartes ceciliae</i> ©Ester Ramirez</p>	 <p style="text-align: center;"><b>Serra-pintor</b> <i>Tangara fastuosa</i> ©Stephen Jones</p>	 <p style="text-align: center;"><b>Beija-flor-de-costas-violetas</b> <i>Thalania watertoni</i> ©Stephen Jones</p>
 <p style="text-align: center;"><b>Apuim-de-cauda-amarela</b> <i>Touit surdus</i> ©Ciro Albano</p>	 <p style="text-align: center;"><b>Choquinha-de-alagoas</b> <i>Myrmotherula snowi</i> ©Ciro Albano</p>	 <p style="text-align: center;"><b>Limpa-folha-do-nordeste</b> <i>Philydor novaesi</i> ©Ciro Albano</p>	 <p style="text-align: center;"><b>Zidede-do-nordeste</b> <i>Terenura sicki</i> ©Stephen Jones</p>

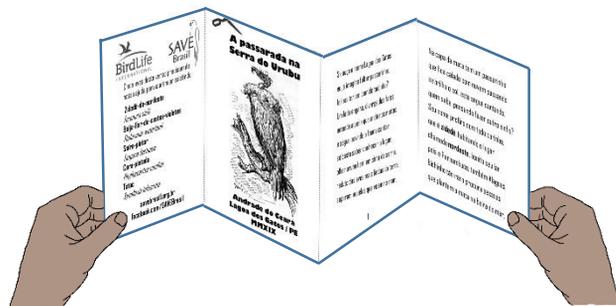
Siga o passo-a-passo abaixo para montar o seu cordel!!



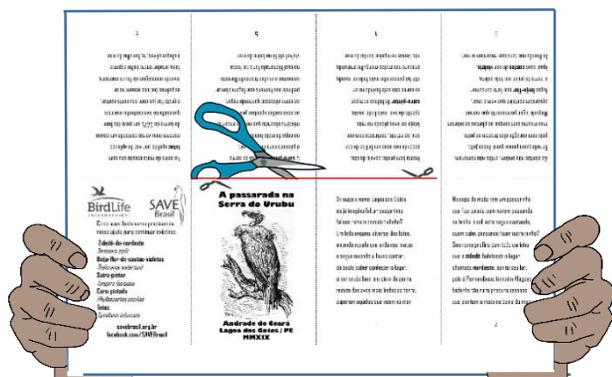
1 Dobre a folha do cordel ao meio.



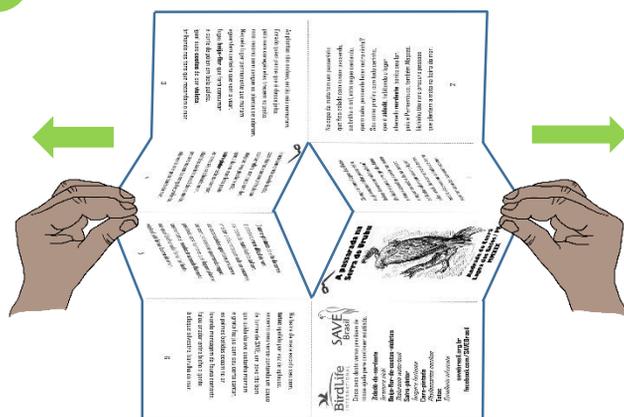
2 Dobre em cada linha tracejada.



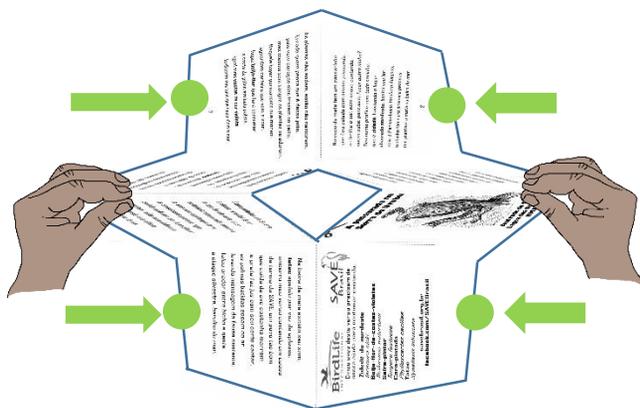
3 Abra a folha e recorte apenas a linha tracejada indicada na área em vermelho.



4 Dobre e afaste apenas as páginas do meio.



5 Junte a parte inferior das páginas, indicada pelos pontos, aproximando-as.



6 Dobre novamente, fechando as páginas.



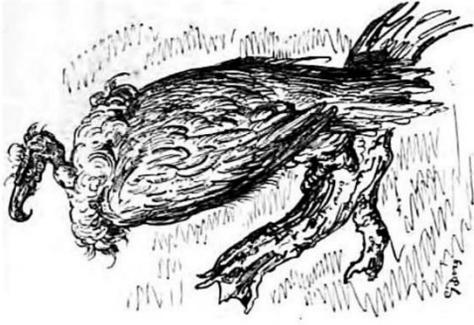
7 Seu cordel está pronto para leitura!



Na copa da mata tem um passarinho  
que fica calado com nuvem passando,  
se brilha o sol, este segue cantando,  
quem sabe, pensando fazer outro ninho?  
Seu nome profiro com todo carinho,  
que é **zidedê**, habitando o lugar  
chamado **nordeste**, bonito seu lar,  
pois é Pernambuco, também Alagoas,  
bichinho tão raro procura pessoas  
que plantem a mata na beira do mar.

Se ouço o nome Lagoa dos Gatos  
eu já imagino faltar passarinho,  
felinos teriam comido tudinho?  
Um ledo engano, diverge dos fatos,  
entende aquele que anda nos matos  
e segue ouvindo a fauna cantar,  
só basta saber conhecer o lugar,  
olhar urubu bem em cima da serra,  
reduito das aves mais lindas da terra,  
superam aquelas que voam no mar.

## Andrade do Ceará Lagoa dos Gatos / PE MMXIX



## A passarada na Serra do Urubu



Cinco aves deste verso precisam de  
nossa ajuda para continuar existindo.

**Zidedê-do-nordeste**

*Terenura sicki*

**Beija-flor-de-costas-violetas**

*Thalurania watertonii*

**Saira-pintor**

*Tangara fastuosa*

**Cara-pintada**

*Phylloscartes ceciliae*

**Tatac**

*Synallaxis infuscata*

Inseto bem preto, cavalo do cão,  
esconde nas asas um brilho de cor,  
azul se reflete, contrasta com dor,  
lateja se leva picada na mão,  
oposto da ave, mais lindo pavão,  
**saira-pintor** de beleza sem par,  
as cores são sete luzindo no ar,  
não há passarinho mais belo no mundo,  
procure nas matas mergulhe profundo,  
não vence nem peixe bonito do mar.



As plantas não andam, então não namoram,  
Errado quem pensa que é desse jeito,  
pois nem coração elas trazem no peito,  
mas mesmo sem sangue as plantas se adoram.  
Naquele lugar permanente que moram  
aguardam carteiro que vem a voar,  
fugaz **beija-flor** que fará consumir  
a corte de pólen em bela paleta,  
igual suas **costas** de cor **violeta**,  
brilhando nos tons que recordam o mar.

O **cara-pintada** do alto da serra  
é pássaro raro difícil de ver,  
na copa da mata habita tal ser,  
mistério discreto que nele se encerra,  
as asas caídas apontam pra terra  
se como dissesse querendo rogar,  
pedindo aos homens que façam plantar  
sementes e mudas trazendo floresta  
na qual bicharada faria tal festa  
visível até lá na beira do mar.

Na beira da mata escuro seu som,  
**tatac** apelido por voz de aplauso,  
encerro meu verso contando um caso  
da turma da SAVE, um povo tão bom  
que cuida da ave castanha marrrom  
e grata faz jus com seu certo cantar,  
as palmas batidas ecoam no ar  
levando mensagem da fauna contente,  
falou orador entre bicho e gente  
à claque silvestre, barulho do mar.



**Beija-flor-de-costas-violetas**

*Thalurania watertonii*

©Stephen Jones



**Zidê-dô-nordeste**

*Terenura sicki*

©Stephen Jones



**Saíra-pintor**

*Tangara fastuosa*

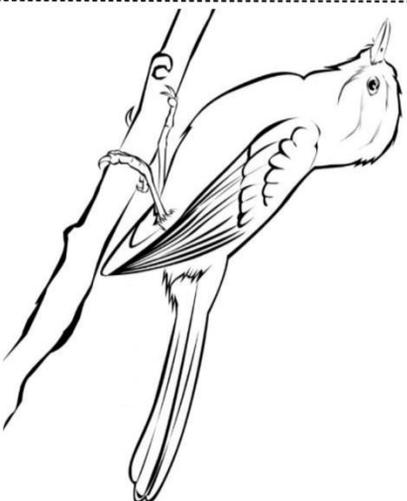
©Stephen Jones



**Limpa-folha-do-nordeste**

*Philydor novaesi*

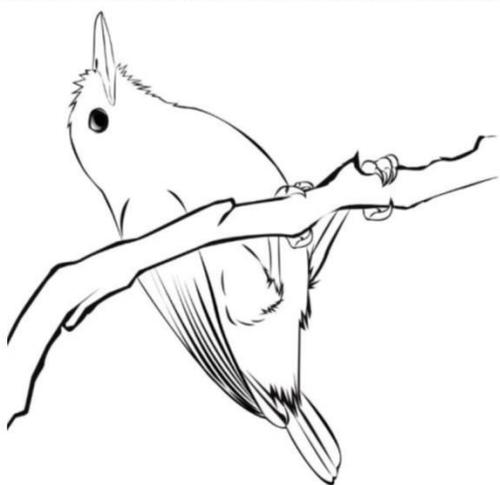
©Ciro Albano



**Cara-pintada**

*Phylloscartes ceciliae*

©Ester Ramirez



**Choquinha-de-alagás**

*Myrmotherula snowi*

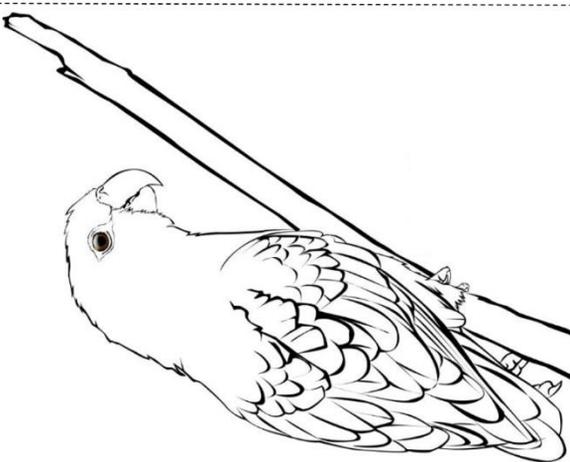
©Ciro Albano



**Tatac**

*Synallaxis infuscata*

©Stephen Jones



**Apuim-de-cauda-amarela**

*Tauit surdus*

©Ciro Albano